Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quarta-feira 4 de Maio de 1938 | NUM 50

A palavra de Ordem

O Brasil deposita sua fé e sua esperança no chefe da Nação

Em todos os momentos da vida nacional as instituições do paiz necessitam do prestigio unanime da coletividade. Esse prestigio só póde resultar da consciencia popular, cuidadosamente preparada pela cultura civica indispensavel a todas as nacionalidades.

O nosso grão de civismo, elevado na orientação ascencional do desenvolvimento da mentalidade brasileira, já não permite indiferença de nenhuma classe social pela integridade e soberania do Brasil. Trabalhados por uma colonização pacifica, temos a nossa historia assinalada por marcos de progresso e não por vitorias de batalhas. As nossas festas nacionais são a descoberta da America, descoberta do Brasil, Independencia nacional, Libertação dos escravos, Proclamação da Republica, implantação do Estado Novo, e tantas outras datas de tantos outros episodios que nos honram, sem diminuir outras nações.

E o Brasil cresceu. As linhas longinquas de nossas fronteiras foram assentadas no recinto austero de nossa chancelaria. O tato diplomatico de Rio Branco não permitiu que por questões de terras se sacrificasse ingloriamente o nosso Exercito. E esse Brasil grande necessita manter-se em toda sua integridade. Os nucleos de civilisação que se distribuem atualmente pelos 8.511.180 kms. quadrados do territorio brasileiro não pódem sofrer orientações diversas que trariam, forçosamente, a luta intestina com todas as funestas consequencias da guerra civil.

Unidade e disciplina é a palavra de ordem do nosso patriotismo. Não é possivel a marcha coletiva sem a renuncia individual da direção propria que acarretaria o atropelo.

E aquêle que assumir a direção das massas tem que ser prestigiado e obedecido pelos seus dirigidos. Si para serem mantidas as relações humanas e amistosas entre dois individuos de igual categoria, é necessario o respeito mutuo, como poderia ser dispensado respeito semelhante em relação aos dirigentes?

Si o Brasil é um só, a ser dirigido com um unico espirito politico e social, um só deve ser o Chefe Nacional. Esse Chefe, reunindo em si qualidades de comando, possuindo em si os sentimentos de brasilidade que vivem latentes ou em plena atividade nos corações de todos os brasileiros, impõe-se, automaticamente, ao respeito de seus concidadãos.

O respeito á autoridade constituida é o primeiro preceito a ser observado.

Só póde ser obedecido um chefe que é respeitado.

O Presidente VARGAS, enfeixando em suas mãos as rédeas do Governo nacional, está realisando a unificação dos governos regionais, indispensavel a um futuro proximo.

E imprescindivel, pois, que cada brasileiro faça côro com a palavra de ordem lançada, para todo o País, pelo Serviço de Divulgação da Policia do Rio.

«O Brasil deposita sua fé e sua esperança no Chefe da Nação».

(S. D.)

Demonstração de combate á «Saúva»

Realizou-se, dia 2, na Escola Agricola «Padre Sacramento», uma demonstração de combate á «Saúva» por meio do extintor «Agridefesa» aparelho estudado e patenteado pelo ministerio da Agricultura.

Compareceram ao local da demonstração, que foi efetuada pelo engenheiro agronomo José Soares Brandão, filho, assistente daquele Ministerio, inumeros interessados, alem de funcionarios e alunos da referida Escola.

Correspondente do «Diario do Comercio» em Resende Côsta.

A Associação Comercial de S. João recebeu do sr. José do Carmo Barbôsa uma atenciosa carta aceitando o convite que lhe fora feito para nosso correspondente naquela prospera Vila.

Hoje mesmo iniciamos em outro local, a publicação de pequenas noticias de Resende Côsta.

Violenta cêna de sangue

Um homem assassinado a machadadas

A cidade foi abalada ontem, mais ou menos ás 17 horas, com a noticia de uma brutal cena de sangue, verificada na rua de Santo Antonio, no bairro do Tejuco.

Um homem, agredido por um valentão e brigador contumaz reagiu com um machado, prostando o seu contendor.

ANTECEDENTES DO CRIME

João Alfredo, vulgo João Padeiro, empregado na padaria de propriedade do sr. Felix Nicolau e Avelino Elias da Silva vendedor ambulante e lenhador, eram visinhos, residentes na rua de Santo Antonio, nas proximidades de uma ponte de pedra existente no fim daquela rua.

João Alfredo, a vitima, era proprietario de um pasto, de onde, ao que parece, Avelino retirava agua.

A vitima era, tambem, credora de Avelino da importancia de 150$000. Por causa dessa divida e de divergencias surgidas entre os dois, proveniente do fáto de Avelino retirar agua do terreno de propriedade de João Padeiro, o criminoso estava sendo ameaçado pela vitima. Avelino dissêra mesmo a varias pessôas que desejava mudar-se, pois não queria saber de brigas com João Padeiro.

Hoje pela manhã, segundo ouvimos do criminôso, João Padeiro chamára uma filha de Avelino e lhe disse que avisasse seu pai para não tirar mais agua do seu pasto, pois do contrario "raspava-lhe os dêdos".

O CRIME

Voltava Avelino para casa, depois de haver rachado lenha em casa de um de seus freguezes, trazendo o seu machado.

Resolveu parar na venda de propriedade do sr. José Dangelo, nas proximidades da ponte de pedra da rua de Sto. Antonio, e ali estava em conversa com algumas pessôas, tendo antes encostado o machado do lado de fóra da venda.

Aparece, então, João Padeiro que logo se dirige ao criminôso indagando-lhe se era verdade que o mesmo andava falando mal de sua pessôa, ao que Avelino retruca não ser verdade. A'to continuo João Padeiro esbofeteia-o. Avelino corre e apanha o machado para fugir. Já na rua João Padeiro agride-o novamente. Avelino que procurava fugir ao seu agressor vira-se e desfere, então, a primeira machadada. Depois, de prostada a vitima Avelino desfere-lhe, ainda, mais duas machadadas na cabeça, deixando-o agonizante no local.

Praticado o crime Avelino sai a correr pela rua, perseguido por Floriano Maximiano do Carmo e João Firmino, soldado e cabo do 11° R. I., que assistiram o crime.

Avelino, sempre perseguido pelos dois militares e por outras pessôas que acorreram ao local, dirige-se á cadêia, onde se entrega o delegado, sr. Jehudiel Torga.

A VITIMA

João Alfredo, mais conhecido como João Padeiro, era homem de máos instintos, violento e brigão.

Assassinou, ha anos, sua mulher com um tiro de garrucha, defronte da casa de comercio do sr. Jorge Nascif, ao lado da Igreja do Rosario.

Era autor de varias agressões, sendo uma de suas vitimas o sr. Alcides Barbôsa, fiscal municipal de Leite, que só não foi assassinado em virtude da intervenção de terceiros.

João Alfredo era mulato e contava, aproximadamente, 40 anos.

O CRIMINOSO

Avelino Elias da Silva é preto e tem 38 anos de idade.

Não tem profissão certa, vivendo de biscates.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O sr. Jehudiel Torga, delegado de policia, lavrou o auto de flagrante e recolheu prêso o criminôso.

Ordenou, tambem, que se fizesse a autópsia para determinar a «causa-mortis».

São João del-Rei

J. Resende R. Oliveira

Para mim, nunca será S. João uma cidade estranha, pois, sempre está a me evocar recordações agradaveis do tempo em que eu, menino, cortava suas ruas a brincar de "quadrilha", empunhando espingardas alegoricas, feitas de cano de guarda-chuvas.

Mas, cada vez que estou aí, mais acho de admirar e querer bem a este canto de Minas, genuinamente de Minas, depositario da pura civilização brasileira.

Lá, não cessa, esgotada, nossa capacidade de observar. Sente-se que é um lugar diferente dos outros. Em seus encantos, admira-se sempre o cunho antigo conservado. Este tradicionalismo, porém, não faz estacionar o progresso da cidade; muito ao contrario, contribue para mais ressaltá-lo aos olhos de todos, particularmente daquêles que, não sendo da terra, mais aptos estão a perceber seu constante melhoramento.

Por já conhecermos, nem por isto nos entediaria reparar minuciosamente a magestade das pontes da Cadeia e do Rosario; aquêlas pedras perfeitamente justapostas oferecem, um dia depois de outro, novas belezas para se ver.

O ar viril e superior de seus templos, remoça-se a nossos olhos, porque tem um cunho de atualidade permanente gravado na sobriedade de suas edificações.

E quando se entra em

(Continúa na [illegible] pagina)

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Diretor — *José Albertino Guimarães*

Redator-secretario — *Antonio Rocha*

Redator-gerente — *José B. Dini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 30$000
Semestre . . . 18$000
Numero avulso $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

Notas á margem

HUBIÃO

Bric-á-brac

Esteve na cidade o dr. Augusto de Lima Junior, a recolher velharias preciosas. Sua Senhoria, homem de apurada cultura historica e finissimo gosto, certamente soube descobrir maravilhas de bric-á-brac nesta [illegible] terra de S. João.

[illegible]

O [illegible] do Teatro Municipal, por exemplo, é uma [illegible] maquina de fazer barulho! [illegible]

[illegible]

MANEIRAS DE DIZER

Dois viajantes, em excursão pelo interior de Minas, abordaram um pobre caipira e lhe perguntaram:

—Quanto tempo a gente gasta daqui a [illegible], por esta estrada?

O caipira pôs-se a pensar, a matutar, e nada de sair uma resposta. Então um dos viajantes [illegible]:

—Uns vinte a trinta minutos, não?

—Nem tanto, respondeu êle. Com pouco mais de duas horas, [illegible].

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

PARA CONSERVAR A «LINHA»

E' facil conservar a linha, comendo em abundancia biscoitos feitos com a seguinte massa:

Escolhe-se um kilo de terra argilosa; acrescenta-se-lhe agua até que adquira uma consistencia de massa de pastel; divide-se a massa em pequenos quadrados e cozinham-se estes em uma grelha fina, sem manteiga.

Pensa o leitor que isso é pilheria? Engana-se. Esta receita é popularissima em Sumatra onde as mulheres, famosas por sua elegancia, usam e abusam diariamente de biscoitos preparados com a receita acima.

COISAS DA AMERICA

No decorrer da noite do enterro, o cadaver de Hayden Pope, filho do ferreiro de Streetsville, Ontario, foi desenterrado por desconhecidos e levado para fóra do cemiterio.

Os profanadores do sepulcro deixaram o ataúde aberto, com uma carta em que pediam 100 dolares pelo «resgate» do cadaver.

Dois dias depois, antes que o ferreiro horrorizado tivesse tido oportunidade de pagar a sôma, um grupo de crianças encontrou o cadaver de Hayden Pope, dentro de uma cocheira imunda!

GULODICE

PICKLES

São deliciosos e estimulante ao apetite. E preparal-os é mais ou menos simples. Um vinagre aromatizado com cravos da India, sal, pimenta, pequenas cebolas cruas, alguns ramos de estragão. Tapa-se cuidadosamente o pote de barro e deixa-se em maceração durante 15 dias. Limpar e branquear, então, com agua fervente, alguns pedaços de couve-flor, pequenas cebolas, vagens, pequenos tomates verdes, cenouras, pequenos pedaços de pepinos, de melão. Tudo vai ao pote de barro ao qual acrescenta-se genebra e pimenta. Encher de vinagre e tapar hermeticamente.

RETALHOS DA HISTORIA

O amor de Vitor Hugo, e que perdurou por toda a sua vida maior do que sua esposa Adèle parece que foi Julieta Drouet, aquela plâmante-ima de «Lucrecia Borgia».

E o tempo correu sobre esse amor. E eram velhinhos os dois quando ele lhe dizia do amor ainda:

«E quando morreres, continuarei amando-te. E eu morto te amarei sempre. Se tu morreres eu morrerei... Poderei viver morrer e reviver comigo na transfiguração e na luz. Pedirei a nossos anjos para que intercedam e a Deus eu pedirei para que isso nos seja concedido.

Tu és a minha vida e serás a minha eternidade... Escrevo-te no ultimo dia do ano de 1876 e tu me lerás no primeiro dia de 1877. Tens setenta anos e eu vou cumprir setenta e cinco. Apezar da vida tão tormentosa e incerta, apesar das nuvens e todas as tormentas, amamo-nos ha quarenta anos, com um amor indissoluvel.

Aproximamo-nos do céo, cada vez somos mais alma. O coração de carne foi substituido, em nossos peitos, por um misterioso coração de luz. Ponho nosso amor profundo sob as asas dos anjos custodios. Bemdita sejas, minha bem amada!»

PIÁDA DO DIA

A dona de casa:—Preciso de uma criada inteligente, devota, fiel, econômica e trabalhadora. Você é tudo isto?

A candidata:—Não, senhora. Sou cozinheira...

ANIVERSARIOS

De hoje:

sr. Paulo Torres.
sta. Margarida de Almeida.

HOSPEDES e VIAJANTES

Partiram:

Para o Rio:—Cel. Alberto de Almeida Magalhães e stas. Isa e Marília de Almeida Magalhães; dr. Tarcisio Alves do Nascimento; sr. Euclides de Almeida.

Para Belo-Horizonte:— stas. Margarida Vitral e Maria Adelaide Lopes da Silva.

ENFERMOS

Na Santa Casa de Misericordia, onde se encontra internado, foi operado, ha dias, o sr. José Augusto Rodrigues, fazendeiro em Santa Rita.

NA CIDADE

Está em São João o academico Jorge de Almeida Neves, alto funcionario da Secretaria da Agricultura.

VISITAS

Esteve em nossa redação o snr. Tiago Rocha capitalista e banqueiro em Belo Horizonte.

Generos do Paiz

Preços correntes na praça

Assucar cristal saco	60$000
» refinado—Perola	64$000
» » Vera-Cruz	78$000
Arroz amarellão—saco	65$000
» agulha regular saco	85$000
» meio saco	52$000
Feijão preto saco	34$000
» mulatinho saco	32$000
Milho	22$000
Farinha mandioca especial	35$000
Banha lata 20 kilos	78$000
Batatas Kilo	$700
Manteiga Superior kilo	6$500
Fubá kilo	$400

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira
[illegible] garganta [illegible] Laboratorio de [illegible] Rua S. Francisco, 1 — Dás 10 ás 11 horas. [illegible]

Dr Roosevelt de Andrade
[illegible] e hygiene infantil. [illegible] Rua General [illegible] 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho
Operações, partos e clinica medica. Rua [illegible], 1. — Residencia: rua João [illegible], 7. Phone 140.

Dr Ivan de Andrade Reis
Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 3 horas. Praça dos Andradas, 2.

Dr. Manoel Esteves
MEDICO
Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida [illegible]

Dr. José Ernesto Braga
Clinica medica. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. [illegible] 52.

Dr. Orestes Braga — [illegible] Laboratorio [illegible] Commercio, 11 A. — Consultorio: rua do Commercio, 27 — Residencia: rua da Prata, 14 — Phone 36. Horario: das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

Dr. ndrade Reis
OPERADOR E PARTEIRO
Praça dos Andradas, n. 5.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro—
Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, [illegible] Commercio, 13 B.

Raymundo Ferreira
Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalho por processos modernos. [illegible] Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 118.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luiz Baccarini — Constructor licenciado
Escriptorio rua do Commercio, 20. Construcções e reconstrucções.

Gil Monteiro
Engenheiro
Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Casa [illegible] Magalhães & C. Ltd.). Fundado em 1890. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

SABÃO DO REINO—ATHAYDE
[illegible] sabão em lavagem de roupa [illegible] E' um preparado de primeira qualidade e custa apenas [illegible] reis o kilo. Se encontra á venda a varejo na fabrica [illegible] Rua Manoel Anselmo [illegible]

O jogo de domingo na Biquinha

Minas x Vila do Carmo

Realizou-se domingo ultimo, no campo da Biquinha um encontro entre as equipes principais do Minas F. Clube e Vila do Carmo, da vizinha cidade de Barbacena, saindo vencedora esta ultima, pela apertada contagem de um tento a zero.

A partida, fria a principio, tornou-se depois muito movimentada, querendo cada qual sobrepujar seu adversario. O primeiro tempo terminou sem que o «placard» fosse alterado.

Na segunda fase o jogo tornou-se mais interessante incursionando os atacantes de cada lado em ambas as defezas, que com denodado esforço conseguiam desfazer os ataques. O «goal» da vitoria foi conseguido por Mistrica, que apanhando a bola e, estando só, avançou até ao arco de Abelard, que não conseguiu deter o «caroço». É de se notar, que desde o inicio da partida predominou o jogo violento, sem que o juiz, sr. Carlos Herther reprimisse, como era de seu dever. Além disso, sua atuação foi fraquissima, deixando de marcar certas penalidades, que talvez dessem um outro resultado final á partida.

Devido ao jogo muito carregado, houve varias divergencias entre os jogadores, que foram imediatamente solucionadas.

Do [illegible] visitante, salientaram-se Atalibo, Valdemar e Sabonete e Valdir, que jogaram bem. Os demais não comprometeram, mas abusaram do jogo pessoal.

Do Minas quem mais brilhou foi Bariolo. Itaim e Albino formaram uma bôa defeza apezar da violencia deste ultimo.

A linha atacante do Minas foi muito infeliz nos arremates, perdendo ótimas ocasiões de modificar o «placard».

O jogo em geral agradou, a não ser a violencia empregada por ambos os quadros e a fraca atuação do juiz.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Continuação da 1a. pagina)

seus corpos, logo de principio a gente assusta com os bordados e dourados. Mas o susto não dura muito: transforma-se em extase logo depois, quando se demora em reparar quanto de finura artistica se imprime naquelas curvas magnificas! Quanto trabalho, paciencia e unção, vivem ali escondidos modestamente, sob a magnitude do conjunto!

Vistamos castiçais de prata, observados de perto, são delicadissimas confecções manuais, feitas para Deus, que nos lembram horas esquecidas ao trabalho humilde e honesto.

—E a quem foi entregue esta cidade-tesouro?—Ao pôvo que, de fáto, compreende seu valor. A uma população que, em meio do materialismo idiota da epoca, sabe ainda sentir a verdadeira nobreza dos valores inperecíveis. O pôvo de S. João merece o que possue. Zela carinhosamente por essas preciosidades. Não se abandona ás distrações que a cidade lhes oferece; em suas lindas avenidas, seus bêlos jardins, suas construções modelares, suas ruas muito bem iluminadas... etc.

Não, muito pelo contrario. Utilizando-se destes confortos da técnica moderna, esse pôvo, conciente da real-gloria de sua terra, cuida esmeradamente de suas particularidades históricas, conservando avaramente resguardadas aquelas coisas que são o seu relicario. Guardam, com cuidado, os seus templos, suas construções antigas, assim como o elemento teórico de sua força histórica, a invulgar e inconfundivel Bibliotéca Municipal, um dos melhores documentos, neste genero, que o Brasil possue.

E o pôvo de S. João é, além de tudo isto, um pôvo camarada. Sabe receber os forasteiros.

Retribue generosamente a amizade daquêles que amam o que teem de bom.

Mais se sente a nobreza de caráter do sanjoanense, quando se participa deste proprio caráter. E quem vai a S. João, fatalmente experimenta a lhaneza de seu pôvo. Lá ainda se respira num suave ambiente de hospitalidade.

Si a gente vai a S. João e fica por algum tempo convivendo com o seu pôvo, ao voltar, é um pouco sanjoanense de reconhecimento e de gratidão.

Aquela cidade, após conhecida, passa a viver em nosso pensamento. Fica presente em impressões gravadas em nosso cérebro, traços que se não apagam com o tempo porque, a avivá-los, ha sempre a saudade no coração.

Juiz de Fóra, abril de 1938.

Irmandade do Senhor dos Passos

Empossou-se ontem a nova Mêsa da Irmandade dos Passos assim constituida:

Provedor, João Batista Rodrigues; Provedora, D. Davina Neves Monteiro; Secretario, Antonio Augusto Pacheco; Tesoureiro, Tarcizio Pedro Alcantara; Procurador, Jael Torga.

Previnam-se contra a febre amarela

Está na cidade uma caravana da Fundação Rockfeller

Chegou hoje a São João uma comissão de médicos da «Fundação Rockfeller» que aqui vem proceder a vacinação contra a febre amarela, sendo o seu chefe o dr. Cezar **Luiz** Cavalcanti.

Hoje mesmo, no 11, R. I., os médicos aplicarão a vacina preventiva nos oficiais e praças daquela unidade do exercito.

Na cidade e nos distritos não se registrou, ainda, nenhum caso de febre amarela silvestre, mas é prudente que a população se deixe vacinar, porquanto em cidades vizinhas á nossa varios casos se verificaram.

Para a vacinação nos distritos foi organizada a seguinte ordem:

Horario—de 10 ás 16 horas. Nazaré, dia 5. Vitória, dia 6. Rio das Mortes, dia 7. Onça, dia 10. Cajurú, dia 11. Caburú, dia 12. Ibetuinga, dia 13. Conceição da Barra, dia 14.

"Club social"

(Do «O Correio da cidade»)

— O «Correio» portando
— Cheio de humor e verdade,
Sobre falhas da cidade,
E «Jacaranã» apontando,
Escreve todo «AMORAVEL».

«Não é COMPREENSIVEL
—Porque INEXPLICAVEL
Essa lacuna SENSIVEL
Que pesa sobre a cidade»

Jogirando

Reproduzido por erro de revisão.

Resende Costa, 29

(Do correspondente)

Esteve hoje no gabinete do snr. Prefeito Municipal uma comissão composta de representantes da lavoura, comercio e industria afim de solicitar de s. excia., a exemplo de outras Prefeituras, o desconto de 20% concedido pelo Estado a todos aquêles que, exercendo industria ou profissão, pagarem o total de imposto até o dia 16 de maio proximo.

Ao que fomos informados s. excia. não atendeu áquela comissão, que era composta dos srs. Ataíde Resende Maia, Orozimbo José de Resende, Domiciano Monteiro dos Santos, Alvaro Mendes de Almeida, José Pio da Silva, Miguel Salomão, Cristovão Maia e João de Lima.

* * *

Por iniciativa do Revmo. Padre Heitor de Assis, Vigario local, o povo desta Vila vai ter novamente uma diversão. Vai novamente funcionar o Cinema local. O povo deve, por sua vez, máxime aquêles que estão á altura de auxiliar a iniciativa do Revmo. Pe. Heitor, dar a sua colaboração a tão necessario empreendimento. Ao que sabemos a renda liquida desses espetaculos se destina a fins de piedade.

Farmacia de plantão hoje

NETO